



Luciana Luiza Pelegrini
Cláudio Vaz Junior
Mateus Cassol Tagliani

Manual de Normas Técnicas para Elaboração de TCC

União da Vitória - PR
2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO IGUAÇU - UNIGUAÇU

**LUCIANA LUIZA PELEGRINI
CLAUDIO VAZ JUNIOR
MATEUS CASSOL TAGLIANI**

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

**UNIÃO DA VITÓRIA – PR
2020**



**LUCIANA LUIZA PELEGRINI
CLAUDIO VAZ JUNIOR
MATEUS CASSOL TAGLIANI**

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Manual didático para elaboração do trabalho de conclusão do curso, do curso de Agronomia do Centro Universitário Vale do Iguaçu.

Professores: Luciana Luiza Pelegrini, Claudio Vaz Junior e Mateus Cassol Tagliani.

UNIÃO DA VITÓRIA – PR

2020



SUMÁRIO

1	ARTIGO CIENTÍFICO X ESTUDO DE CASO.....	4
1.1	Artigo Científico.....	4
1.2	Estudo de Caso.....	5
2	NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO	7
2.1	Papel, formato e impressão.....	7
2.2	Margens.....	7
2.3	Notas de rodapé.....	7
2.4	Paginação.....	7
2.5	Espaçamento.....	8
2.6	Divisão do texto (seções).....	8
2.7	Ilustrações	9
2.8	Tabelas.....	10
3	CITAÇÕES.....	12
3.1	Apresentação das citações	12
3.2	Tipos de citações.....	13
3.2.1	Citações diretas.....	13
3.2.2	Citação indireta.....	14
3.2.3	Citação de citação.....	15
3.2.4	Especificações dos elementos da citação.....	16
4	REFERÊNCIAS	17
5	ANEXOS.....	20

1 ARTIGO CIENTÍFICO X ESTUDO DE CASO

1.1 Artigo Científico

Artigo científico: Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

O artigo pode ser:

- a) original (relatos de experiência de pesquisa, estudo de caso etc.);
- b) de revisão.
- c) O artigo deverá ter mínimo de 10 (dez) e máximo de 30 (trinta) páginas.

1.1.1 Estrutura do artigo científico

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

1.1.1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) título;
- b) subtítulo (se houver);
- c) nome(s) do(s) autor(es);
- d) resumo na língua do texto;
- e) resumo em língua estrangeira;
- f) palavras-chave na língua do texto;
- g) palavras-chave em língua estrangeira.

1.1.1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) introdução;
- b) material e métodos
- c) resultados e discussão
- d) conclusão.

1.1.1.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) nota(s) explicativa(s);
- b) referências;
- c) anexo(s).

1.2 Estudo de Caso

O estudo de caso busca analisar um tema observado na realidade, explicando como e porque ele ocorre. Além de identificar os fatores que contribuem para que o tema em questão se materialize.

Neste sentido, um estudo de caso se propõe a **identificar um problema**, analisar as evidências, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções.

Este é um dos inúmeros **tipos de pesquisa**, e se vale da coleta de **dados qualitativos**, sendo que esta coleta pode ocorrer por meio de um ou mais métodos, e não segue uma linha de investigação rígida.

No estudo de caso é preciso reunir recursos que serão importantes para a elaboração da pesquisa, tais como:

- Obter acesso ao objeto do estudo;
- Selecionar entrevistados-chave (quando necessário);
- Desenvolver um procedimento para coleta de dados e análise de dados;
- Estabelecer uma agenda clara com as atividades de pesquisa;
- Outros itens que podem ser necessários para o estudo de caso.

Após coletar e analisar os dados, você terá as evidências do seu caso, que são constituídas pelos resultados das análises realizadas.

As fontes de evidências constituem-se de toda a documentação, registro, entrevistas, observação direta e demais recursos que você tenha considerado pertinentes para o estudo.

A partir das evidências encontradas, você poderá cruzar os resultados da sua investigação com as teorias que servem de fundamentação (livros e artigos científicos), criando um cenário

onde você pode mostrar a aplicação prática de uma teoria e suas consequências, trazendo muito mais solidez para seu trabalho acadêmico.

É importante ter em mente que o principal objetivo de um trabalho acadêmico é gerar conhecimento sobre um fato, uma situação, um problema, etc, e o estudo de caso é uma ótima técnica de pesquisa para explicar um contexto.

1.1.1 Estrutura do estudo de caso

A estrutura de um estudo de caso é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

1.1.1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) título;
- b) subtítulo (se houver);
- c) nome(s) do(s) autor(es);
- d) resumo na língua do texto;
- e) resumo em língua estrangeira;
- f) palavras-chave na língua do texto;
- g) palavras-chave em língua estrangeira.

1.1.1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) introdução;
- b) metodologia;
- c) resultados e discussão;
- d) conclusão.

1.1.1.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) nota(s) explicativa(s);
- b) referências;
- c) anexo(s).

2 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

2.1 Papel, formato e impressão

De acordo com a NBR 14724:2011 da ABNT o texto deve ser digitado em papel com formato definido composto de duas faces, anverso e verso, ou somente anverso (frente), formato A4 (210 x 297 mm), na cor branca e impressão na cor preta, exceto ilustrações.

A fonte, obrigatoriamente será Arial com tamanho 11, para todo o trabalho, salvo para citações diretas longas, notas de rodapé, paginação e legendas e conteúdo de figuras, ilustrações, quadros, gráficos e tabelas deve-se utilizar a mesma fonte, porém com tamanho 10.

2.2 Margens

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, com as seguintes medidas: superior: 2,5 cm, esquerda: 2,5 cm, direita: 2,5 cm e inferior: 2,5 cm da borda da folha.

2.3 Parágrafo

O recuo de parágrafo, apenas da primeira linha, deve seguir o parágrafo automático (1,25 cm – um tab) na margem esquerda.

2.4 Notas de rodapé

As notas deverão ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda (ver modelo de tcc no final do arquivo).

2.5 Paginação

As páginas não devem ser numeradas.

2.6 Espaçamento

O espaçamento entre linhas de 1,5 cm é o padrão exigido para todo o trabalho acadêmico. Cabem exceções para as notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações diretas longas, devendo estas serem digitadas em espaço simples entre linhas (1,0 cm).

No caso das referências listadas no final do trabalho a norma exige espaçamento simples entre linhas, porém uma referência é separada da outra por um espaço simples (um *enter* entre referências, conforme item 4).

No término de um texto, de uma seção, deixa-se um espaço em branco de 1,5 cm entre linhas da nova seção, e repete-se o mesmo padrão para iniciar o texto.

2.7 Divisão do texto (seções)

Na numeração das seções deve ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de seção primária é constituído do algarismo arábico sem ponto, seguido pelo título atribuído na sequência do assunto. O indicativo de seção secundária é constituído do algarismo arábico separados por um ponto seguido do título atribuído na sequência do assunto, conforme exemplos abaixo.

Aos títulos das seções recomenda-se que:

- a) As seções primárias sejam grafados em caixa alta, negrito, com fonte Arial, tamanho 11;
- b) As seções secundárias, sejam grafados em caixa alta, sem negrito, com fonte Arial, tamanho 11;
- c) As seções terciárias e quaternárias sejam grafadas em maiúsculo apenas a primeira letra do título, negrito, com fonte Arial, tamanho 11 sem negrito;

Veja os exemplos abaixo:

1 TÍTULO DO ASSUNTO (seção primária ou título de primeira ordem).

1.1 TÍTULO DO ASSUNTO (SEÇÃO SECUNDÁRIA OU TÍTULO DE SEGUNDA ORDEM).

1.1.1 Título do assunto (seção terciária ou título de terceira ordem).

- b) O título da tabela deve ser o mais completo possível dando indicações claras e precisas a respeito do conteúdo;
- c) O título deve figurar acima da tabela, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem, em algarismos arábicos;
- d) Devem ser inseridos mais próximo possível ao texto aonde foram mencionadas;
- e) Linhas horizontais e verticais devem ser utilizados para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas, em linhas horizontais para fechá-las na parte inferior e nenhum tipo de linha deve ser utilizada para separar colunas ou linhas;
- f) Quando a tabela for muito grande e não couber em uma única página, deve-se dar continuidade a mesma na página seguinte; no caso, a linha horizontal de fechamento deve ser colocado apenas no final da tabela, ou seja, na página seguinte. Nesta página também são repetidos os títulos e o cabeçalho da tabela.
- g) Após a tabela, na parte inferior, deve ser indicado a fonte consultada, mesmo que seja do próprio autor. Assim como legendas, notas e outras informações necessárias a compreensão.

Veja o exemplo abaixo:

Na pesquisa realizada por Santos et al. (2015), a análise dos investimentos em saúde de Pernambuco, segundo o nível de complexidade do sistema, constatou uma expansão superior dos gastos em média e alta complexidade, em detrimento da atenção básica, durante o período estudado (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução dos custos *per capita* referentes ao investimento estadual na atenção básica, média e alta complexidade, Pernambuco.

Ano	Investimento per capita	
Atenção Primária	Média e Alta complexidade	
2007	R\$ 1,53	R\$ 220,93
2008	R\$ 4,12	R\$ 157,62
2009	R\$ 1,82	R\$ 181,76
2010	R\$ 1,27	R\$ 198,81
2011	R\$ 3,28	R\$ 145,87
2012	R\$ 2,46	R\$ 336,08

Fonte: Dados da pesquisa.

3 CITAÇÕES

A regulamentação das citações é feita pela NBR 10520:2011 da ABNT. A citação é uma menção, no texto, de uma informação retirada de documentos pesquisados, podendo ser transcrita de forma direta ou interpretada. Sua função consiste em sustentar o raciocínio do autor no decorrer do trabalho e tem como finalidade, exemplificar, esclarecer, confirmar, documentar, ilustrar e fundamentar um conceito ou uma técnica.

Três questões são fundamentais para a realização de um trabalho acadêmico:

- a) Utilizar citações, seja direta ou indireta, com a devida autoria;
- b) Não deixar nenhum parágrafo com conteúdo sem referência. Qualquer definição, conceito, argumento que forem citados no texto deverá obrigatória ter uma fonte como referência.
- c) Ao final do trabalho, deve-se indicar todas as referências citadas/utilizadas no texto.

Uma questão muito importante a fim de evitar uma situação que caracterize plágio, é fazer referência aos autores dos livros, artigos, e outros documentos utilizados, ou seja, ao escrever as ideias do autor com suas próprias palavras, não deixar de mencioná-los no seu texto a devida autoria, pois devemos lembrar que o plágio é crime contra a propriedade intelectual. Portanto, a cópia de trechos parciais ou total da internet, de livros, artigos e outros documentos que caracterizam “cópia e cola” é considerada plágio e os trabalhos poderão ser desqualificados.

3.1 Apresentação das citações

Antes de iniciar a redação do trabalho, o acadêmico deverá escolher qual o tipo de chamada usará. Os estilos de chamada no texto não devem ser misturados.

Os sistemas de chamada de autor no texto podem ser de duas formas:

- a) **Autor-data:** quando a chamada é feita pelo sobrenome do autor e a data de publicação, e a página, no caso de citações diretas (curta ou longa);
- b) **Numérico:** quando a chamada é feita pelo número correspondente na lista de referências.

O sistema autor-data é o mais utilizado e o acadêmico pode utilizar tanto a chamada no início da sentença como no final da sentença, conforme exemplo mostrado abaixo.

Ao utilizar o sistema autor data no início da sentença, o sobrenome do autor deve vir somente com a primeira letra Maiúscula e o ano de publicação da obra entre parênteses, conforme o exemplo abaixo. Sobrenome (ano).

Quando o sistema autor-data for utilizado no final da sentença, tanto o sobrenome do autor quanto a data devem vir dentro do parêntese e o sobrenome do autor deve ser todo MAIÚSCULO seguido de vírgula e do ano de publicação da obra consultada, como o exemplo, (SOBRENOME, ano).

Veja o exemplo abaixo:

Segundo Zanon (2013) na avaliação de estruturas tem-se informações relevantes quanto a estabilidade e distribuição de agregados, determinados por via seca e via úmida. “O primeiro tende a reproduzir a desintegração dos agregados provocada pelo vento em solo seco e o segundo, refere-se a ação provocada pela chuva, através dos cálculos do diâmetro médio geométrico (DMG) e do diâmetro médio ponderado (DMP).” (RUI, 2004).

3.2 Tipos de citações

As citações podem ser **diretas** (curtas ou longas), **indiretas** ou **citações de citações**.

3.2.1 Citações diretas

É uma citação literal do texto, ou parte dele, onde se conserva a grafia, a pontuação, ou seja, consiste em uma transcrição exata de parte da obra do autor consultado. Ela pode ser curta (com até três linhas) ou longa (com mais de três linhas). A citação direta curta ou longa, deve ser usada de forma ponderada, ou seja, no caso de um conceito tradicional que a interpretação do acadêmico possa gerar uma interpretação equivocada.

a) Citação direta curta: deve ser transcrita entre aspas duplas, utilizando-se a mesma fonte e tamanho de letra utilizada no trabalho do acadêmico, exemplo Times New Roman, 12. A autoria deve ser colocada após o ponto final, caso opte pelo sistema autor data no final da sentença. Entre parênteses deve ser colocado o sobrenome do autor, ano e número da página de onde foi retirado o trecho do texto e finalizado com ponto final.

Veja os exemplos abaixo:

- Citação direta curta com apenas um autor:

“A validade da obtenção de medidas subjetivas de avaliação da memória tem sido abordada em diversos estudos ao longo das últimas décadas. Tem-se sugerido a existência de correlações positivas entre escores objetivos em testes e avaliações subjetivas sobre o desempenho.” (MATTOS, 2003, p. 152).

- Citação direta curta com mais de dois autores:

“A validade da obtenção de medidas subjetivas de avaliação da memória tem sido abordada em diversos estudos ao longo das últimas décadas. Tem-se sugerido a existência de correlações positivas entre escores objetivos em testes e avaliações subjetivas sobre o desempenho.” (MATTOS et al., 2003, p. 152).

b) Citação direta longa: é caracterizada por mais de três linhas de texto, devendo obrigatoriamente constituir-se em um parágrafo independente. A formatação exigida é:

- Recuo de 4 cm da margem esquerda
- Tamanho da letra menor (tamanho 10) do que o usual no texto.
- Espaçamento simples entre linhas, dispensando as aspas e texto justificado.
- Deve-se deixar um espaço em branco antes e depois da citação direta longa, separando-a do resto do texto, de acordo com o espaçamento já utilizado no texto corrente.
- O ponto final deve ser colocado tanto no final da frase quando após a autoria.

Veja o exemplo abaixo:

O primeiro pico corresponde ao carregamento da amostra no sistema e está relacionado à compressão e à densificação do material granulométrico. A deformação dos grãos em temperaturas superiores à temperatura de transição vítrea provoca uma diminuição nos valores de torque. A desestruturação granular propicia então um novo aumento do torque e, em seguida, um estado estacionário é atingido. (AMARAL et al., 2016, p. 62).

3.2.2 Citação indireta

A citação indireta consiste em um texto baseado na obra do autor consultado, ou seja, é um texto redigido pelo autor do trabalho baseado na obra lida, devendo traduzir com fidelidade

o sentido do texto original. É livre de aspas, no entanto, embora seja uma transcrição da ideia do autor da obra lida, deve-se citar o autor e o ano da publicação.

Veja o exemplo abaixo:

Observando as taxas de títulos de renda fixa nominais e reais negociados no mercado poderíamos, por simples diferença, calcular o valor esperado da inflação futura. No entanto, tal hipótese desconsidera a aversão ao risco dos agentes (VICENTE et al., 2015).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados e mencionados em anos diferentes tem suas datas separadas por vírgulas e relacionadas simultaneamente.

Exemplo: ... (CRUZ et al., 1998, 1999, 2000).

Quando há consulta a diversos documentos para elaboração de um mesmo conceito, os autores devem ser citados no final do parágrafo entre parênteses, em ordem crescente de ano e separados por ponto e vírgula, como mostra o exemplo abaixo.

Exemplo: ... (PEREIRA, 2000; COSTA, 2002; SANTOS et al., 2008).

3.2.3 Citação de citação

É a transcrição de uma citação existente em uma obra, ao qual não se teve acesso ao original, mas que se tomou conhecimento a partir de outro trabalho. Só deve ser feita quando for impossível consultar a obra que contém o texto original da citação. Neste caso, usa-se a expressão apud que significa citado por, após a indicação da fonte consultada. A citação de citação pode ser transcrita de forma direta ou indireta.

Neste caso, citar primeiro o sobrenome do **autor do documento não consultado**, seguido da expressão, apud, e depois o **sobrenome do autor do documento efetivamente lido/consultado**.

Veja o exemplo abaixo:

a) Citação direta curta ou longa:

“A cultura da soja ” (VIANA, 2000, p. 52 apud SILVA, 2005, p. 10).

b) Citação indireta:

“A cultura da soja.....” (VIANA, 2000 apud SILVA, 2005).

3.2.4 Especificações dos elementos da citação

A autoria: refere-se a(s) pessoa(s) responsável(is) pelo trabalho artístico ou intelectual, podendo ser uma ou várias pessoas, coordenador(es), organizador(es) da obra, etc. deve-se colocar sempre o último sobrenome do primeiro autor da obra consultada, seguido pelo prenome e demais sobrenomes (se houver) todos abreviados. Recomenda-se seguir o mesmo padrão para abreviação de prenomes e sobrenomes para todas as referências do trabalho acadêmico.

Veja o exemplo abaixo:

Luciana Luiza Pelegrini (PELEGRINI, L. L.)

João dos Santos Silva Junior (JUNIOR SILVA, J. S.)

Alfredo Albuquerque-Ribas (RIBAS-ALBUQUERQUE, A.)

a) Quando há apenas um autor na obra

- ✓ Transcrever o último sobrenome em letras maiúsculas, seguido pelo prenome abreviado e demais sobrenomes, como exemplificado anteriormente.
- ✓ Sobrenomes que indicam parentesco como Filho, Junior, Neto, Sobrinho devem ser incluídos logo após a transcrição do último nome, como exemplificado anteriormente.
- ✓ Para autores com sobrenome composto, a entrada deve ser dada pelo sobrenome composto, como exemplificado anteriormente.
- ✓ **Quando o autor apresenta sobrenome com substantivo + adjetivo**

b) Quando há dois autores na obra

- ✓ Faz-se a entrada pelo sobrenome do primeiro autor documento, separando o segundo autor do primeiro por ponto e vírgula (;) no texto.
- ✓ Na lista de referências, faz-se a entrada do sobrenome do primeiro autor, seguido pelos seus prenomes, separando com ponto e vírgula (;) o segundo autor.

c) Quando há três ou mais autores na obra

- ✓ A partir de três autores ou mais no documento consultado, faz-se a menção apenas do sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al seguido de ponto seguido de vírgula (.). Na lista de referências faz-se a menção de todos os autores, conforme descrito no quadro abaixo.
A expressão et al é a abreviatura da expressão em latim et ali, que significa “e outros”.

Considerando que a indicação da fonte consultada é indispensável, sua apresentação é realizada em dois locais: no texto e na lista de referência conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Exemplos de como devem ser as citações de autoria no texto e na lista de referências.

Número de autores	No texto	Na referência
Um autor	(PELEGRINI, 2015) forma usada no fim do parágrafo. Pelegri (2015) forma usada no início de parágrafo.	PELEGRINI, L. L.
Dois autores	(PELEGRINI & SILVA, 2013) Pelegri e Silva (2013)	PELEGRINI, L. L.; SILVA, C. T. C.
Três ou mais autores	(PELEGRINI et al., 2012)	PELEGRINI, L. L.; QUOIRIN, M.; RIBAS, L. L. F.

4 REFERÊNCIAS

É uma lista de obras, sites, artigos, livros, etc. utilizados pelo autor em seu trabalho. Possui regras próprias de elaboração e apresentação.

Todos os autores citados no texto devem estar citados neste local e vice e versa. A lista de referências deve ser ordenada alfabeticamente, sem enumeração.

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada. Os elementos essenciais de uma referência são informações indispensáveis à identificação do documento. Estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto conforme o tipo, compreendendo: autor, título, editora, edição, local e ano. Já os elementos complementares são informações que, acrescentadas aos

elementos essenciais, permitem melhor caracterizar o documento, sendo portanto, o número de página, o ISBN - International Standard Book Number. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

As referências devem ser redigidas com alinhamento justificado. Devem ser regidas em espaço simples entre linhas e separadas entre si, por um espaços simples, ou seja, em espaço em branco.

Os prenomes devem ser abreviados seguido de ponto e um espaço. Para separar um autor do outro usa o (;).

Abaixo estão alguns modelos de referências mais utilizados em trabalhos acadêmicos:

a) Livros

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. **Título do livro em negrito**. Edição. Local de publicação: editora, ano, número de páginas.

Exemplo:

KERBAUY, G. B. **Fisiologia vegetal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 431 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, 720 p.

b) Capítulo de livro

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. Título do capítulo do livro. In: SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. **Título do livro em negrito**. Edição. Local de publicação: editora, ano, número de páginas.

Exemplo:

KERBAUY, G. B. Auxinas. In: KERBAUY, G. B. **Fisiologia vegetal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 431 p.

c) Artigos (periódicos, matéria de revista, boletim)

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. Título do artigo. **Nome da revista em negrito**, volume, número, página inicial – página final, ano.

Exemplo:

JUNQUEIRA, A. H.; PEETZ, M, S. O setor produtivo de flores e plantas ornamentais do Brasil, no período de 2008 a 2013: atualizações, balanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**. v. 20, n. 2, p. 115-120, 2014.

d) Site

Modelo:

TÍTULO. ANO. Disponível em: < url da página>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

CIENTISTAS ARGENTINOS DESENVOLVEM ARROZ TOLERANTE A SECA. 2010. Disponível em: [http:// http://cib.org.br/em-dia-com-a-ciencia/cientistas-argentinos-desenvolvem-arroz-tolerante-a-seca](http://http://cib.org.br/em-dia-com-a-ciencia/cientistas-argentinos-desenvolvem-arroz-tolerante-a-seca)>. Acesso em: 14 jul 2015.

FUTURO DE SOJA NO BRASIL. 2008. Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/mercados/download/Soja.pdf>>. Acesso em: 14 jul 2015.

EMBRAPA. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA. 2010. Produção de forrageiras e pastagens. Disponível em: <http://www.cnpqgl.embrapa.br/sistemaproducao/15241-produ%C3%A7%C3%A3o-de-forrageiras-e-pastagens>. Acesso em: 08 mar 2016.

IAPAR. INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. 2016. Principais características das cultivares de feijão com sementes disponíveis no mercado. Disponível em: <<http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1363>.> Acesso em 08 mar 2016.

e) Anais de congressos (resumos)

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. (Repetir para todos os autores do trabalho separando-os por ponto e vírgula). Título do trabalho. In: TÍTULO DO CONGRESSO, ANO, Local. **Anais...**, Local: Estado, ano.

Exemplo:

SAMPAIO, M. V.; FERNANDES, S. M. D. S.; ARRUDA, M. V. M.; SILVA, M. G.; OLIVEIRA, F. F. M.; ALBUQUERQUE, C. C. Ação do óleo essencial de *Hyptis suaveolens* (L.) Poit. (Lamiaceae) sobre a produção de esporos de fungos patogênicos. In: LXV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 2014, Salvador. **Anais...**, Salvador: Ba, 2014.

f) Monografia/ Dissertação e Tese

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS. **Título do trabalho em negrito.** Nível da Pós-graduação. Instituição de ensino, local – estado, ano, número total de páginas.

Exemplos:

LIMA, N. Z. **Extensão rural no sistema de plantio direto de hortaliças.** Graduação em Agronomia. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2014, 36p.

PELEGRINI, L. L. **Micropropagação de *Ocotea porosa* (Nees ex Martius) Barroso.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba –PR, 2008. 108p.

PELEGRINI, L. L. **Embriogênese somática de *Ocotea porosa* (Nees ex Martius) Barroso.** Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba –PR, 2012. 110p.

g) Órgãos governamentais

Modelo:

FEDERAÇÃO. Órgão governamental. **Título do documento em negrito.** Local – estado, ano, número total de páginas.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília-DF, 2009, 398p.

h) Documentos online

Modelo:

SOBRENOME, NOME E PRENOME ABREVIADOS (Repetir para todos os autores do trabalho separando-os por ponto e vírgula). Título do artigo. **Nome da revista em negrito**, volume, número, página inicial – página final, ano. Disponível em: < url da página>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

SANTOS, A. P. G.; VIANA, T. V. A.; SOUZA, G. G. S.; GOMES-DO-Ó, L. M.; AZEVEDO, B. M.; SANTOS, A. M. Produtividade e qualidade de frutos de meloeiro em função de tipos e doses de biofertilizantes. **Horticultura Brasileira**, v. 32, p. 409-416, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-5362014000400409&script=sci_arttext>. Acesso em: 31 mar. 2015.

i) Legislação

Modelo:

FEDERAÇÃO. **Legislação em negrito**, data completa. Local de publicação. Seção, página, ano.

Exemplo:

BRASIL. **Lei nº 10.196**, de 14 de fevereiro de 2001. Diário Oficial da Republica Federativo do Brasil. Seção I-E, p. 04, 2001.

j) Jurisprudência.

Modelo:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), local, relator, ano, página.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar 1998.

k) Bula de medicamento

Modelo:

NOME DO MEDICAMENTO. Responsável Técnico. Local: nome do laboratório. Ano. Bula de medicamento.

Exemplo:

CHEMITRIL. Responsável Técnico Adriana Cristina Cini. São Paulo: Vansil Ind. Com, Repres. Ltda, 2001. Bula de remédio.

5 ANEXOS

A partir da próxima página o acadêmico terá acesso a ao modelo de artigo científico, estudo de caso.

Anexo 1. Modelo de Artigo Científico

Anexo2. Modelo de Estudo de Caso.

TÍTULO (TCC MODELO DE ARTIGO)

SOBRENOME, Nome Acadêmico¹

SOBRENOME, Nome Orientador²

RESUMO

O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, com mínimo 03 (três) a máximo 05 (cinco) palavras-chave. O resumo deve ser inserido logo após os nomes dos autores e antes do primeiro capítulo/seção. O resumo deve estar justificado, com letra 11, espaçamento simples e sem recuo de primeira linha, em um único parágrafo. No resumo deve aparecer todo o percurso do artigo, sendo apresentado objeto, objetivos, metodologia, hipóteses (se houverem), discussões e resultados, além de outros elementos que o autor julgar pertinente.

Palavras-chave: Artigo Científico. Metodologia. Normas.

ABSTRACT

O abstract segue as normas do resumo em outro idioma, sendo somente o inglês. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, com mínimo 03 (três) a máximo 05 (cinco) palavras-chave. O resumo deve ser inserido logo após os nomes dos autores e antes do primeiro capítulo/seção. O resumo deve estar justificado, com letra 11, espaçamento simples e sem recuo de primeira linha, em um único parágrafo. No resumo deve aparecer todo o percurso do artigo, sendo apresentado objeto, objetivos, metodologia, hipóteses (se houverem), discussões e resultados, além de outros elementos que o autor julgar pertinente.

Keywords: Scientific Article. Methodology. Standards.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário Vale do Iguaçu, União da Vitória – PR, Brasil. (e-mail).

² Docente orientadora do curso de Agronomia do Centro Universitário Vale do Iguaçu, União da Vitória – PR, Brasil. (e-mail).

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar o tema abordado no trabalho, o problema ou uma justificativa da relevância do trabalho, o objetivo do trabalho (aquilo que deseja alcançar), as principais pesquisas desenvolvidas sobre a temática para fundamentação teórica do trabalho.

Sugere-se que a utilização de referencial teórico dos últimos 10 anos (preferencialmente). A introdução pode ter subdivisões em tópicos, mas com texto redigido em parágrafos. Recomenda-se que o número de páginas da introdução do trabalho pode ser ajusta de 10 a 15% do número total de páginas final.

O último parágrafo da introdução deve conter o objetivo do trabalho. Este deve ser claro e sucinto.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Apresentar de forma detalhada os materiais e métodos utilizados, tais como: método empregado, população e amostra, técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta de dados e procedimentos de análise dos dados.

Para redigir o material e métodos o acadêmico deverá responder três questões: **onde? Quando? E como o experimento foi conduzido.**

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiro: apresentar os resultados obtidos na pesquisa (pode-se utilizar tabelas, gráficos, quadros, figuras e etc).

Segundo: os resultados deverão ser discutidos agronomicamente, baseado no conteúdo abordado da introdução e comparar os seus resultados com os de outros autores.

As ilustrações (gráficos, figuras, organogramas, planta baixa, quadro) e as tabelas, devem ser inseridas no texto, conforme exemplo abaixo. Fazer a chamada das ilustrações e as tabelas antes e inseri-las o mais próximo possível.

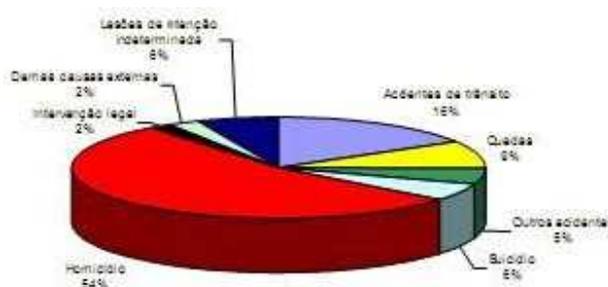
As tabelas devem ser confeccionadas no word para manter as normas de formatação exigidas.

A legenda (titulo) das ilustrações e tabelas devem ser redigidas anterior a figura e a fonte após a ilustração ou tabela, ambos centralizados na página e sem recuo de parágrafo.

Todos os autores mencionados no texto devem estar obrigatoriamente referenciados ao final.

Exemplos:

Gráfico 1. Distribuição proporcional das mortes por causas externas no município de São Paulo, ano de 2004.



Fonte: TABNET/PRO-AIM (2005).

Tabela 1. O título da tabela deve ser o mais completo possível, indicando o local do estudo e o ano.

Tratamentos	Altura (cm)	Peso (g)	Massa fresca (g)	Produtividade (ha)
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX

Fonte: O autor (2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão é a resposta do objetivo do trabalho, cuidando para que não incorrendo em uma breve apresentação dos principais resultados obtidos no trabalho.

5 AGRADECIMENTOS

Não é obrigatório.

6 REFERÊNCIAS

A ordem de apresentação das referências é alfabética de acordo com a entrada estabelecida, ou seja, sobrenome do autor, ou na falta desse, título do documento. As referências em formato eletrônico ou de “sites” devem fazer parte da mesma ordem. Os exemplos a seguir estão separados por tipos de referencias meramente para fins didáticos.

Livros:

1 Autor

SOBRENOME, Nome Abreviado. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

Até 3 Autores

ADES, L.; KERBAUY, R. R. Análise sobre o Comportamento de Compra: 5. ed. São Paulo: Editora USP, 2002.

Mais 3 Autores

SILVA, L. et al. Como a Poluição Afeta nossa Saúde. 1 ed. Curitiba: Editora Sol Nascente, 2002.

Sites e links da internet:

SOBRENOME DO AUTOR – nome do autor – *título do Artigo* – Ano – link – data de acesso (antes da data acrescenta-se a expressão *acesso em:*). O nome do autor pode ser omitido.

Artigo de revista:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título da Revista, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (publicado):

AUTOR, Nome abreviado. Título (itálico). Ano de Apresentação. Número de Folhas. Categoria – Instituição, Local, ano.

Artigo de Jornal:

NOME DA ENTIDADE. Título em destaque. Cidade:Editora, Ano.

TÍTULO (TCC MODELO DE ESTUDO DE CASO)

SOBRENOME, Nome Acadêmico³

SOBRENOME, Nome Orientador⁴

RESUMO

O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, com mínimo 03 (três) a máximo 05 (cinco) palavras-chave. O resumo deve ser inserido logo após os nomes dos autores e antes do primeiro capítulo/seção. O resumo deve estar justificado, com letra 11, espaçamento simples e sem recuo de primeira linha, em um único parágrafo. No resumo deve aparecer todo o percurso do artigo, sendo apresentado objeto, objetivos, metodologia, hipóteses (se houverem), discussões e resultados, além de outros elementos que o autor julgar pertinente.

Palavras-chave: Artigo Científico. Metodologia. Normas.

ABSTRACT

O abstract segue as normas do resumo em outro idioma, sendo somente o inglês. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, com mínimo 03 (três) a máximo 05 (cinco) palavras-chave. O resumo deve ser inserido logo após os nomes dos autores e antes do primeiro capítulo/seção. O resumo deve estar justificado, com letra 11, espaçamento simples e sem recuo de primeira linha, em um único parágrafo. No resumo deve aparecer todo o percurso do artigo, sendo apresentado objeto, objetivos, metodologia, hipóteses (se houverem), discussões e resultados, além de outros elementos que o autor julgar pertinente.

Keywords: Scientific Article. Methodology. Standards.

³ Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário Vale do Iguaçu, União da Vitória – PR, Brasil. (e-mail).

⁴ Docente orientadora do curso de Agronomia do Centro Universitário Vale do Iguaçu, União da Vitória – PR, Brasil. (e-mail).

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar o tema abordado no trabalho, o problema ou uma justificativa da relevância do trabalho, o objetivo do trabalho (aquilo que deseja alcançar), as principais pesquisas desenvolvidas sobre a temática para fundamentação teórica do trabalho.

Sugere-se que a utilização de referencial teórico dos últimos 10 anos (preferencialmente).

A introdução pode ter subdivisões em tópicos, mas com texto redigido em parágrafos.

Recomenda-se que o número de páginas da introdução do trabalho pode ser ajusta de 10 a 15% do número total de páginas final.

O último parágrafo da introdução deve conter o objetivo do trabalho. Este deve ser claro e sucinto.

2 METODOLOGIA

Apresentar de forma detalhada os materiais e métodos utilizados, tais como: método empregado, população e amostra, técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta de dados e procedimentos de análise dos dados.

Para redigir o material e métodos o acadêmico deverá responder três questões: **onde? Quando? E como o experimento foi conduzido.**

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiro: apresentar os resultados obtidos na pesquisa (pode-se utilizar tabelas, gráficos, quadros, figuras e etc).

Segundo: os resultados deverão ser discutidos agronomicamente, baseado no conteúdo abordado da introdução e comparar os seus resultados com os de outros autores.

As ilustrações (gráficos, figuras, organogramas, planta baixa, quadro) e as tabelas, devem ser inseridas no texto, conforme exemplo abaixo. Fazer a chamada das ilustrações e as tabelas antes e inseri-las o mais próximo possível.

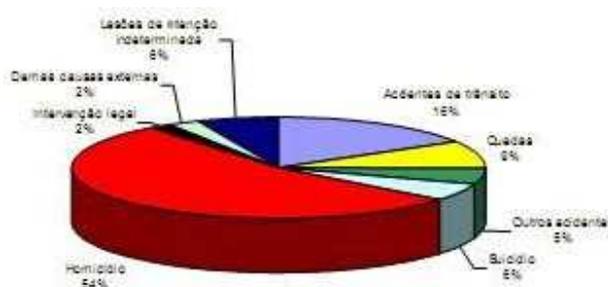
As tabelas devem ser confeccionadas no word para manter as normas de formatação exigidas.

A legenda (titulo) das ilustrações e tabelas devem ser redigidas anterior a figura e a fonte após a ilustração ou tabela, ambos centralizados na página e sem recuo de parágrafo.

Todos os autores mencionados no texto devem estar obrigatoriamente referenciados ao final.

Exemplos:

Gráfico 1. Distribuição proporcional das mortes por causas externas no município de São Paulo, ano de 2004.



Fonte: TABNET/PRO-AIM (2005).

Tabela 1. O título da tabela deve ser o mais completo possível, indicando o local do estudo e o ano.

Tratamentos	Altura (cm)	Peso (g)	Massa fresca (g)	Produtividade (ha)
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX
XX	XX	XX	XX	XX

Fonte: O autor (2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão é a resposta do objetivo do trabalho, cuidando para que não incorrendo em uma breve apresentação dos principais resultados obtidos no trabalho.

5 AGRADECIMENTOS

Não é obrigatório.

6 REFERÊNCIAS

A ordem de apresentação das referências é alfabética de acordo com a entrada estabelecida, ou seja, sobrenome do autor, ou na falta desse, título do documento. As referências em formato eletrônico ou de “sites” devem fazer parte da mesma ordem. Os exemplos a seguir estão separados por tipos de referencias meramente para fins didáticos.

Livros:

1 Autor

SOBRENOME, Nome Abreviado. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

Até 3 Autores

ADES, L.; KERBAUY, R. R. Análise sobre o Comportamento de Compra: 5. ed. São Paulo: Editora USP, 2002.

Mais 3 Autores

SILVA, L. et al. Como a Poluição Afeta nossa Saúde. 1 ed. Curitiba: Editora Sol Nascente, 2002.

Sites e links da internet:

SOBRENOME DO AUTOR – nome do autor – *título do Artigo* – Ano – link – data de acesso (antes da data acrescenta-se a expressão *acesso em:*). O nome do autor pode ser omitido.

Artigo de revista:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título da Revista, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (publicado):

AUTOR, Nome abreviado. Título (itálico). Ano de Apresentação. Número de Folhas. Categoria – Instituição, Local, ano.

Artigo de Jornal:

NOME DA ENTIDADE. Título em destaque. Cidade:Editora, Ano.



AGRONOMIA
UNIGUAÇU



Uniguaçu

Centro Universitário